Ata da segunda sessão da terceira reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de 1953. No dia vinte e um de maio, às dezenove horas, na sala das sessões, reuniram-se os senhores vereadores. Pela chamada verificou-se a presença dos treze senhores vereadores. A ata da sessão anterior foi lida, aprovada e assinada pelos vereadores presentes. Ouviu-se o expediente do dia que constou de três projetos de lei enviados pelo Executivo, acompanhadas das respectivas exposições de motivos: o primeiro abre crédito especial para pagamento de juros de mora à Caixa Econômica Estadual; o 2º autoriza ao Executivo conceder subvenções ordinárias, no Exercício de 1953, à várias entidades de assistência social e cultural; o 3º autoriza dotações orçamentárias. Foram tôdas enviadas à Comissão de Justiça para o parecer de competência. Franqueada a palavra, o sr Clovis Ribeiro fêz uma indicação, a fim de que seja solicitado ao Executivo, a continuação do calçamento até à rua do Instituto. Deferida a indicação. O sr Agenor Alves Guimarães pediu a palavra e protestou contra a maneira deficiente que vem sendo feito o calçamento. Afirmou que, por ser tão mal feito é diàriamente consertado. O dr João Pizolante pediu um aparte e disse que os consertos não são motivados pela confecção do calçamento [illegible]

perficialidade dos encanamentos de água, construídos há anos. O sr Ageror lançou um desafio ao Executivo para que reforme o serviço de encanamento e afirmou que voltará a falar no mesmo assunto daqui a um ano, pois tem certeza de que não será feito. O sr João Pizolante apartou dizendo que o colega havia então concordado com êle, que o defeito não é no calçamento. O sr Agenor Alves Guimarães disse que não concordou com o colega, explicando que um serviço de calçamento bem feito implica também na maneira correta de ser feito o encanamento. O sr Gil Vilela pediu um aparte e indagou do sr Agenor Alves Guimarães se sabia das medidas usadas para a profundidade da rêde de esgôto e encanamento no trecho feito sob a atual administração, ao que o sr Agenor respondeu negativamente e é informado pelo sr Vasco José de Carvalho, serão as medidas exigidas pela técnica. O sr Agenor Alves Guimarães comentou ser o único que ergue a voz contra o executivo, no que é sempre criticado, mas que o fará para o bem do povo. O sr João Pizolante acrescentou que o colega deveria então ferir os pontos certos e não torcer a verdade, e disse ainda que não é intransigente na defesa do Executivo, pelo contrário o criticará sempre que julgar de justiça. Houve uma prolongada discussão, quando falaram os srs João Pizolante, Gil Vilela e sr Agenor Alves Guimarães. O sr Antônio Ribeiro Filho pediu a palavra e depois

de contestar a afirmação do sr Agenor Alves Guimarães de que é o único que faz reclamações do Exercutivo, ao que o referido vereador disse serem essas suas palavras apenas fôrça de expressão ou figura de retórica. O sr Antônio Ribeiro Filho solicitou à mesa que oficie ao sr Prefeito, pedindo, pela última vez, a abertura da rua em Niterói, ou uma justificativa para a recusa. A Comissão de Justiça pediu prazo para a apresentação do parecer de mérito quanto ao abaixo assinado que apresenta recurso contra lançamento. O que é concedido. Pela ordem o sr Rômulo noticiou que a Comissão encarregada de resolver o problema da energia elétrica já está em atividade. O sr Presidente suspendeu a presente sessão e convocou os senhores vereadores para a próxima, amanhã, dia 22, às dezenove horas. Lavrou-se a presente ata. Sala das sessões, 21 de maio de 1953. Em tempo: o pedido de vista do processo do recurso para distinção do imposto Territorial Urbano foi feito por um dos membros da Comissão de Justiça e não pela Comissão. O secretário Subscrevi, assina

Luiz Ribeiro Guimarães
Antonio Fernandes Filho
Eliz Vieira
Nicolau Ribeiro
Amadeu Dani Alves
[illegible]
[illegible]
Olson Fabrino

Rômulo Teixeira Guimarães
João Pinolacete
José Crisóstomo Fiamengo
Vasco José de Carvalho

Ata da terceira sessão da terceira reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de 1953. No dia vinte e dois de maio, às dezenove horas, na sala das sessões, reuniram-se os senhores vereadores. Presentes os treze edis. A ata da sessão anterior foi lida e depois de acrescentada a devida emenda, foi aprovada e assinada pelos vereadores presentes. O expediente do dia constou do seguinte: O sr Rodartino Rodarte adquiriu um terreno, onde será aberta uma rua, requereu desta Câmara uma solução criteriosa e compatível com a situação, junto do sr Prefeito Municipal. O sr Agenor Alves Guimarães protestou contra a abertura de uma porta no porão de um dos prédios dos herdeiros do sr Franklin Alves de Asevedo, bem no centro da cidade. O sr Presidente deu o seu apoio ao referido protesto. O sr Agenor Alves Guimarães ainda com a palavra leu o seguinte trabalho* a respeito do rumuroso caso da energia elétrica: Sr Vereadores. Mais uma vez volto a falar do momentoso caso da C.L.E. — mais uma vez venho afirmar, que não sou contra nem a favor da passagem do serviço de eletricidade para a Prefeitura, o que mais me preocupa é o progresso do município, o confôrto e o bem estar do povo. Desejo dei